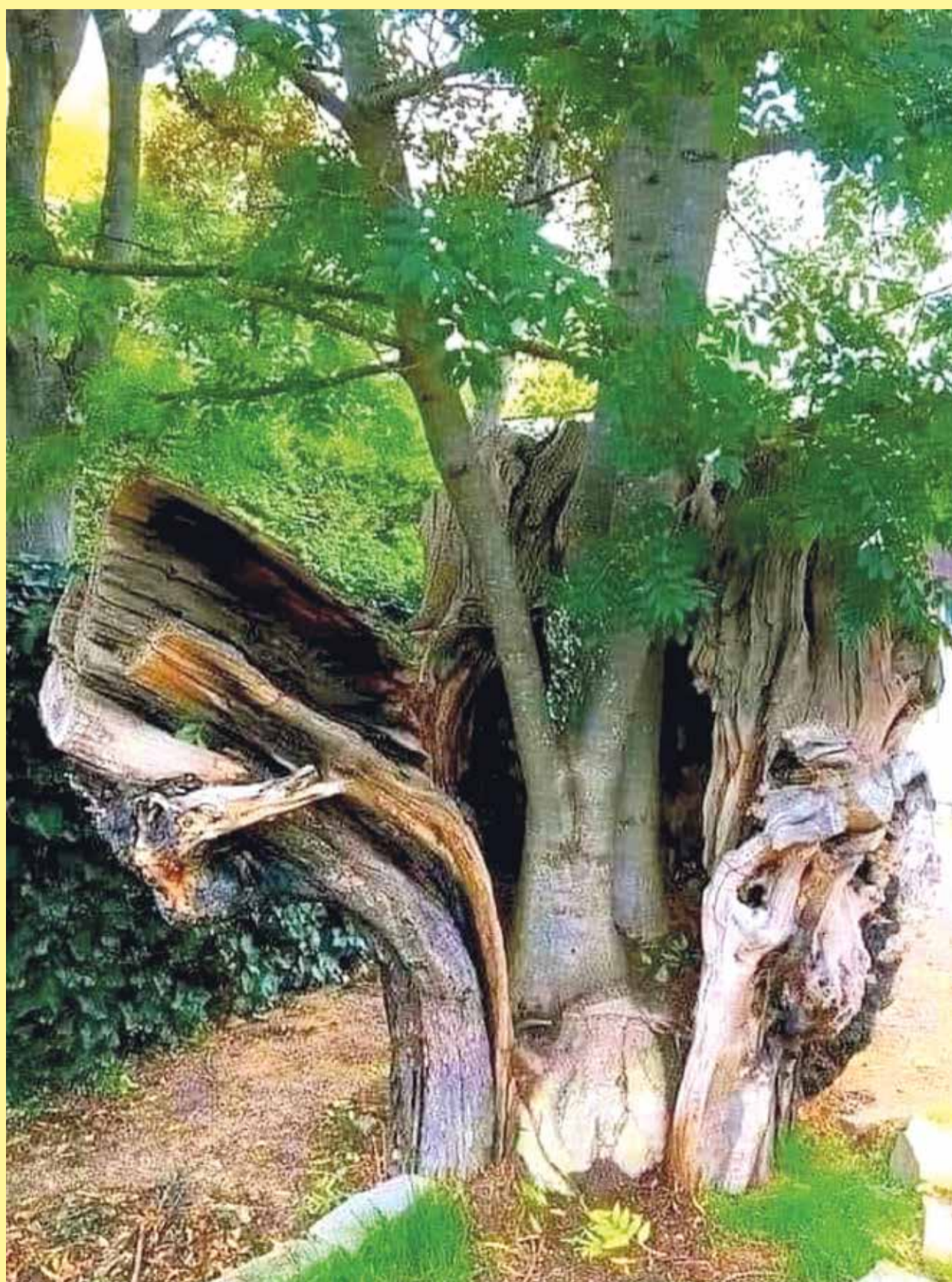


# Natal e Ano Novo em tempos de pandemia



**Lição da árvore: Vida nova a partir da força das vidas que já foram.**

Foto de Guy Krettels - Uma lição de vida dada por uma árvore. Localizada em Liège/Luik, Bélgica.

## Desejamos

**Que cada ser humano se conscientize que a tua estrada é somente tua.**

**Outros podem acompanhar-te, mas somente você percorrerá o seu caminho.**

**Que em 2021, aprendamos a lição da árvore. E assim, possamos renascer de dentro para fora, com a força das raízes bem fincadas no essencial de nossa própria existência.**

## Vencedor do Global Teacher Prize partilha US\$ 500 mil



o anúncio do vencedor foi feito em um evento virtual a partir do Museu de História Natural de Londres, na Inglaterra

**Entre as iniciativas que lhe renderam o prêmio, o professor Ranjitsinh Disale, conquistou às famílias para valorizar a escola, pois estudar não era prioridade na localidade.**

**Para viabilizar a aprendizagem no ritmo individual na Escola Primária Zilla Parishad, Paritewadi, Solapur, Maharashtra, Índia, implantou QR Code, nos livros didáticos que também foram traduzidos para a língua local. Sua iniciativa foi multiplicada pelas autoridades educacionais, para os materiais didáticos de todo o país.**

**Lela mais nas págs. 6 e 7**







## PROFESSOR, conte para o JE como está sendo sua experiência de trabalho

Mande seu depoimento ou sugestão de pauta para:

E-mail: [jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)  
ou (47) 984150630 whatsapp

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

[facebook.com/Jornal da Educação](https://facebook.com/Jornal da Educaçã)



## Aguardamos seu artigo para a próxima edição do JECC

Pesquisador, estudantes e professores já podem enviar seus artigos científicos e de opinião, relato de experiência e resenha para análise pela comissão científica, coordenada por Norberto Dallabrida para a 3ª edição da revista científica catarinense da educação - O **Jornal da Educação Caderno Científico - JECC** (JE ISSN 2596-223X).

A Comissão científica emite parecer, orientando os selecionados. Acesse nossa página e saiba todas as regras para envio.

Professores de educação básica devem comprovar vínculo para envio

gratuito de artigos e especialmente de relato de experiências.

Os artigos, em DOC e PDF devem ser encaminhados pelo e-mail: [contato@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:contato@jornaldaeducacao.inf.br).

Maiores informações podem ser obtidas pelo wthas (47)984150630.

As duas primeiras edições do JECC, estão disponíveis no endereço: [www.jornaldaeducacao.inf.br/edicao-digital-pdf.html](http://www.jornaldaeducacao.inf.br/edicao-digital-pdf.html), sem restrição de acesso.

Visite nosso site, conheça as normas para publicação e mande seu texto para análise.

## Testagem de assintomáticos mostra aumento de infectados pelo coronavírus na UFPR



Testagem de assintomáticos é voluntária

**Curitiba (PR)** - Pesquisadores do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) identificaram 2,7% de indivíduos infectados com o novo coronavírus (Sars-CoV-2) no último mutirão para testagem de pessoas assintomáticas. O percentual tem aumentado a cada nova rodada de testes, que estão sendo promovidas periodicamente para professores, alunos, técnicos administrativos e funcionários terceirizados da universidade.

Até o momento, foram realizados quatro mutirões de testagem para assintomáticos. Os dois primeiros eventos, em que poucas pessoas compareceram, não tiveram nenhum caso positivo de infecção pelo vírus. Já nos últimos dois episódios, um número maior de pessoas participou, o que repercutiu no aumento de resultados positivos. A terceira rodada testou 535 indivíduos, dos quais 7 estavam contaminados, e na última, realizada no dia 24 de novembro, dos 1275 testados, 34 apresentavam-se positivos mesmo sem sintomas clássicos da infecção.

A coordenadora da ação, professora Daniela Fiori Gradia, compara os resultados obtidos nos assintomáticos com os dos testes em pessoas que apresentam sintomas, feitos em outro projeto paralelo. “Nos sintomáticos, a taxa de positivos gira em torno de 30%. Nas coletas dos assintomáticos, tivemos 0% nas primeiras avaliações. Esse percentual saltou para 1,3% na terceira coleta e alcançou 2,7% no último mutirão. É uma taxa bastante alta de pessoas que estão contaminadas com o vírus, mas não apresentam nenhum sintoma e podem transmitir para outros indivíduos”.

### Os testes

Os testes que estão realizados são do tipo RT-PCR, que detecta o material genético do vírus. Porém o procedimento adotado nesse estudo é o de coleta de saliva e não por meio de swab nasal. “Além do fato de essa técnica não ser tão invasiva, o sistema é de auto coleta por parte dos participantes. Isso diminui muito o risco para a equipe que trabalha no projeto, já que não há contato direto com as secreções dos indivíduos”, explica Daniela.

São agrupadas cinco amostras por vez, no sistema pool, que são submetidas a um único teste simultâneo. Quando o resultado da mistura é negativo, significa que todas as amostras daquele grupo não estão infectadas. Se o resultado for positivo, quer dizer que uma ou mais amostras estão infectadas.

Nesse caso, elas são testadas novamente, de forma individual, para detectar quais são as infectadas. “A proposta tem a finalidade de reduzir custos com insumos e ganhar tempo”, afirma a professora.

### Por que testar assintomáticos?

A testagem de assintomáticos possibilita identificar pessoas contaminadas e orientar para o isolamento social, medida que diminui a disseminação do vírus em ambientes que a pessoa continuaria circulando. “Além disso, o sistema estadual de testagem não contempla os indivíduos assintomáticos. Como não há essa identificação, eles não são isolados. Assim, estamos contribuindo para reduzir o número de indivíduos infectados circulando pela cidade”, esclarece Daniela.

O objetivo é manter uma rotina frequente para testar membros da comunidade universitária sem sintomas que estejam transitando pela UFPR. Essa ação permite identificar potenciais transmissores do vírus, promover o isolamento desses indivíduos e testar aqueles que entraram em contato com as pessoas contaminadas.

### Estudo

Os testes fazem parte de um estudo, coordenado pelos laboratórios de Imunogenética e Histocompatibilidade (Ligh) e de Citogenética Humana e Oncogenética (LabCho), para identificar indivíduos contaminados e propiciar o isolamento, como medida para evitar propagação da doença e contaminação de outras pessoas. Cerca de 80% da população que é infectada pelo novo coronavírus não apresenta sintomas.

Atualmente, a equipe conta com apenas 12 pessoas. A coordenadora reforça a importância e a necessidade de voluntários nessa ação. “Professores e alunos de pós-graduação voluntários são essenciais principalmente nos momentos anteriores e posteriores à realização do exame, como as etapas de coleta, envio de laudos e orientação aos participantes”.